



DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO II DO TEMPO COMUM

ANO B – 14-1-2018

II SÉRIE – ANO 43º – Nº 1498

*Eles foram ver onde morava
e ficaram com Jesus.*

Queridos irmãos,

Vendo Jesus que passava, João Baptista desperta a curiosidade dos discípulos apontando para o *Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*. No início do Tempo Comum, o Evangelho recorda-nos que, em cada Domingo, Páscoa semanal, celebramos a vida entregue do Cordeiro, celebramos o fruto da Sua obediência ao Pai - *Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade*, cantamos nós no Salmo responsorial.

À pergunta dos discípulos - *onde moras?* -, Jesus responde com um convite: *vinde ver*. E os discípulos viram isso mesmo: Jesus mora no Pai, quer dizer, Jesus está constantemente no Pai, na Sua vontade, no Seu coração. Estar com o Pai é o *segredo* de Jesus, é, no fundo, o *Aqui estou* que cantamos no Salmo 39. Com Jesus, os discípulos aprendem que na intimidade do Pai se resolve a vida. É por isso que deste encontro dos discípulos com o Mestre nasce um novo dia, *era por volta das quatro da tarde*. Na maneira israelita de contar os dias, as quatro horas da tarde significam o nascer do novo dia. Aqui é do encontro com Jesus que nasce uma nova maneira de ver a vida, de contar o tempo e de dar mais sentido a esse tempo.

Numa altura em que a Igreja fala da necessidade de uma *nova evangelização* e em que já se desenharam tantas estratégias pastorais para dar corpo a esse imperativo, o Evangelho mostra-nos o caminho: é do encontro com Jesus e com a novidade da sua pregação, com a experiência de intimidade com Ele, que nasce o ardor pelo anúncio da Boa Nova. André esteve com Jesus um dia e recebeu tanto desse encontro que foi a correr ter com Pedro para o levar a Jesus. Hoje o encontro com Jesus, sim porque Ele continua a *fitar os nossos olhos*, tem poder para nos transformar e enviar. Peça-mos-lhe a ousadia de estar mais com Ele para O seguirmos como os primeiros discípulos, para podermos gritar ao mundo que Ele é bom e insiste em estar perto de nós.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Jo 1, 35-42

Com uma narrativa simples o Evangelho de hoje mostra-nos o essencial da fé e do percurso de um Cristão: Jesus é o Messias e nós somos chamados a segui-lo. O conceito é simples mas a prática não tanto, já que a nossa natureza humana prega-nos muitas partidas, e na hora de permanecer com Jesus na sua morada, somos atraídos para outros lugares, interpelados por ídolos e egoísmo. Seguir Jesus não é como seguir uma página numa rede social, em que só temos like nas mensagens que gostamos e só partilhamos o que nos convém – basta lembrar que o próprio Pedro vacilou e negou Jesus quando confrontado. Seguir Jesus implica por vezes tomarmos decisões duras e difíceis que, paradoxalmente, nos encaminham para a felicidade extrema; implica aceitar uma nova missão, mudar de vida – Pedro até de nome mudou – e partir sem bolsa nem alforge.

Magú e

Francisco Moitinho de Almeida

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - 1 Sm 3, 3b-10.19

Se o Senhor te chamar, tu dirás: «Fala, Senhor, teu servo Te escuta».

Salmo - 39

Vede, eu não seguro meus lábios, Senhor, Vós sabeis disso. Eu afirmei o Vosso amor e a verdade para a grande assembleia.

2ª Leitura - 1 Cor 6, 13c-15a

Deus, pelo seu poder, ressuscitou o Senhor e vai ressuscitar-nos também.

Evangelho - Jo 1, 35-42

João Batista disse: «Este é o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram o que ele estava dizendo e seguiram Jesus.

Salmo Responsorial

*Eu venho, Senhor, para
fazer a Vossa vontade.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.30 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



A narrativa vocacional de Samuel é, sem dúvida, a mais clássica e desenvolvida de toda a Bíblia. A palavra-chave é o verbo chamar e Deus o faz quatro vezes para chamar o jovem Samuel. Essa insistência faz dele o primeiro dos profetas a desempenhar um papel de liderança na monarquia. Havia, de fato, Moisés antes dele, mas o seu chamamento ao pé do arbusto ardente não o fazia propriamente profeta. Embora Samuel já estivesse consagrado ao serviço do Templo e do sacerdote Heli, ele «ainda não conhecia o Senhor, e a Palavra do Senhor ainda não lhe tinha sido revelada». Um novo estilo nasceu assim que Samuel pronunciou estas palavras: «Falai, teu servo está escutando.»

João dá-nos uma versão da vocação dos primeiros discípulos de Jesus muito diferente da dos evangelhos sinópticos. Em primeiro lugar, dois deles já são discipu-

pulos de João Batista, que lhes revela a identidade de Jesus: «Eis o Cordeiro de Deus.» Nesse caso são os discípulos que vieram a Jesus e não o contrário. É sempre a palavra de Jesus que orienta a adesão de seus primeiros discípulos, mas eles já têm expectativas para Ele e se convidam uns aos outros para decidirem «permanecer» com Ele. A mediação de João Batista e um ambiente espiritual favorável já os leva a se alegrarem de terem «encontrado o Messias».

CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

No final das Eucaristias deste domingo dia 14 de Janeiro (incluindo a Vespertina de sábado, dia 13), os Vicentinos farão o habitual peditório para os nossos irmãos mais necessitados.

Sejamos generosos.

A PALAVRA EM CADA DIA De 15 a 21 de Janeiro

15 - 1 Sm 15, 16-23; Sl 49; Mc 2, 18-22

16 - 1 Sm 16, 1-13; Sl 88; Mc 2, 23-28

17 - 1 Sm 17, 32-33.37.40-51; Sl 143;
Mc 3, 1-6

18 - 1 Sm 18, 6-9; 19, 1-7; Sl 55;
Mc 3, 7-12

19 - 1 Sm 24, 3-21; Sl 56; Mc 3, 13-19

20 - 2 Sm 1, 1-4.11-12.19.23-27; Sl 88;
Mc 3, 20-21

**21 - Jn 3, 1-5.10; Sl 24; 1 Cor 7, 29-31;
Mc 1, 14-20**

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA
De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.
Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

A BÍBLIA SAGRADA ANTIGO TESTAMENTO

2 REIS

O segundo livro de Reis continua a história do primeiro e vemos os navios arruinados de Israel e Judá navegarem em direção a uma tempestade perfeita de reis idólatras, povo desobediente e superpoderes maléficos. Os reis são maus e o povo perde o norte. Israel é destruído pelos assírios, 150 anos depois, Judá é exilado pelos babilónios. Tudo aconteceu como os profetas disseram.

O livro começa com a partida de Elias. O seu sucessor é Eliseu, que faz muitos milagres, desde curar um homem leproso a derrotar o exército sírio de mãos vazias. Deus até lhe diz para escolher o novo rei da Síria e um dos seus ajudantes, aspirante a profeta, unge Jeú como rei de Israel. Jeú mata Jorão, o filho de Acab e a rainha-mãe, Jezabel. A filha de Acab e Jezabel, Atália, casou com um dos reis de Judá. Quando o seu filho morre, ela toma o trono e tenta aniquilar a casa de David, matando todos os seus netos. Mas há um que sobrevive, Joás, que foi escondido no templo. Sete anos depois, é trazido do esconderijo, assume o trono enquanto a sua avoziinha má é morta. A casa de David sobrevive. Os acontecimentos do livro estão no contexto dos escritos de profetas como Isaías, Jeremias, Ezequiel, Amós e Oseias. O que estes profetas predizem,

o tempo todo, é o desaparecimento dos reinos às mãos dos seus inimigos. Israel é o primeiro. Em 722 a. C., depois de muitos anos de ameaças, o império assírio invade Israel. O reino é destruído e todo o povo é levado cativo. As dez tribos de Israel desaparecem do mapa. Judá, o reino do Sul, vacila durante cerca de 150 anos e até consegue ter alguns reis bons, como Ezequias e Josias. Mas, também, estes falham em adorar somente a Deus e em 586 a.C. sofrem a invasão dos babilónios. O templo é destruído e a maioria da população é levada para a Babilónia. Este livro mostra que é Deus quem está no comando. Revela-nos como os reinos invasores são meras ferramentas do juízo de Deus. As pessoas que escreveram e compilaram o livro de Reis, provavelmente, estavam exiladas na Babilónia. E isso não aconteceu por acaso, sofreram o exílio por desobedecerem a Deus continuamente.

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 16 de Janeiro** - Reunião de Leitores, às 19.00 h., na Igreja de São José.
- 16 de Janeiro** - Formação Vicarial de Catequistas, na Igreja da Portela, às 21.30 h.
- 21 de Janeiro** - Entrega do Missal ao 3º Ano da Catequese, na Celebração das 11.00 h., na Igreja de São José.

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt